

Flavonóides e fenilpropanóides isolados de *Baccharis platypoda*

Luiz G. Verdi¹ (PG)*, Heros Horst¹ (IC), Inês M. C. Brighente¹ (PQ), Raimundo Braz Filho² (PQ), Jan Schripsema² (PQ), Moacir G. Pizzolatti¹ (PQ). E-mail: verdilg@qmc.ufsc.br

1) Departamento de Química, CFM, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis - SC, 88040-900.

2) Setor de Química de Produtos Naturais – CCT – UENF – 28015-620 Campos-RJ

Palavras Chave: *Baccharis*, flavonóides, Asteraceae

Introdução

O gênero *Baccharis* (Asteraceae) está representado por mais de 500 espécies distribuídas principalmente nas regiões mais elevadas do Brasil, Argentina, Colômbia, Chile e México. No Brasil são 120 espécies com a maior parte delas localizadas na região sudeste do País. Um grande número de espécies desse gênero são utilizadas na medicina popular para o controle ou tratamento de várias doenças, tais como: estomacais, hepáticas, de próstata, anemias, inflamações e diabetes.¹ Cerca de 120 espécies do gênero *Baccharis* tem sido estudadas quimicamente, com destaque aos compostos clerodanos, labdanos e flavonóides agliconas.² Em várias espécies foram realizados estudos de atividade biológica e muitos deles comprovaram o uso dessas plantas na medicina alternativa.

Em continuidade aos estudos com espécies do gênero *Baccharis*, apresentamos parte do estudo fitoquímico de *Baccharis platypoda* o qual vem contribuir para a quimiotaxonomia do gênero.

Resultados e Discussão

Os extratos clorofórmico e etanólico do caule foram cromatografados em sucessivas colunas de sílica gel (70-230-400 mesh) e eluídas com gradiente crescente de polaridade: hexano-acetato de etila-etanol. Através de várias recristalizações em acetona, foram isolados os flavonóides sakuranetina (**1**), naringenina (**2**), aromadendrina (**3**), genkwanina (**4**), apigenina (**5**) e querctetina (**6**) e os demais compostos 3-metoxi-4-hidroxibenzaldeído (**7**) e 3-(4-hidroxifenil)-2-(E)-propenoil hexacosil ester (**8**).

A elucidação estrutural das substâncias isoladas foi realizada com base nos dados espectroscópicos de RMN de ¹H e ¹³C, incluindo técnicas bidimensionais, EM e IV, bem como por comparação com os dados da literatura.

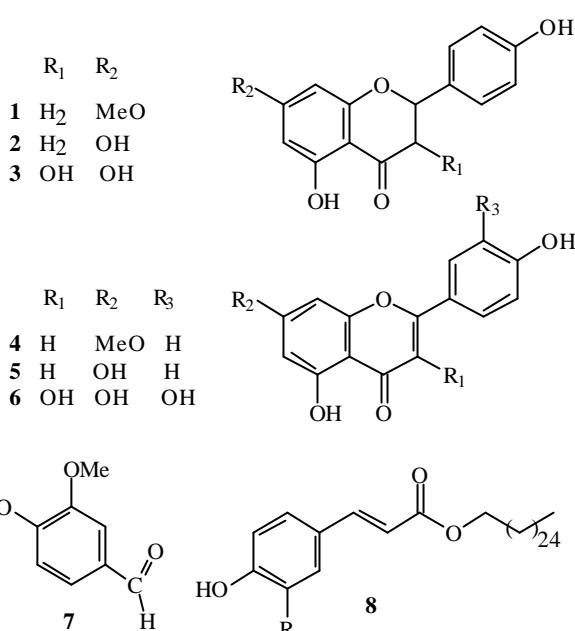


Figura 1. Compostos isolados de *Baccharis platypoda*

Conclusões

O composto **8** 3-(4-hidroxifenil)-2-(E)-propenoil e hexacosil ester, foi recentemente isolado de *B. illinita*, sendo portanto isolado pela primeira vez na família Asteraceae.³ A ocorrência de flavonóides aglicona no gênero *Baccharis* é uma característica observada também em *B. platypoda* e, os flavonóides metoxilados também fazem parte de sua composição química.

Agradecimentos

CNPq, UFSC, UENF

¹ Franco, I.J. Ervas e Plantas: a medicina dos simples. 5 ed. Imprimax, 179.

² Verdi, L. G.; Briguente, I. M. C.; Pizzolatti, M. G. Química Nova, 2005, 28, 85-94.

³ Verdi, L.G.; Brighente, I.M.C.; Braz Filho, R.; Schripsema, J.; Pizzolatti, M.G. XII Encontro de Química da Região Sul, SBQ-2004.